



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2014
(dos Srs. Fernando Francischini e Simplício Araújo)

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 037/14**

Requer que seja convocado
o Senhor Alberto Youssef, preso na
Operação Lava-Jato da Polícia Federal.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, seja convocado o Senhor Alberto Youssef, preso na Operação Lava-Jato da Polícia Federal.

JUSTIFICAÇÃO

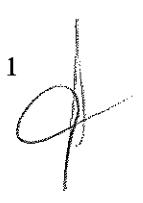
Recentemente, a sociedade brasileira tomou conhecimento da Operação Lava-Jato da Polícia Federal. Trata-se de investigação responsável por desarticular organização criminosa que movimentou cerca de R\$ 10 bilhões de

* C D 1 4 5 4 4 4 4 5 7 6 6 *



Lendro Augusto Cunha Bueno
Técnico Legislativo
Matr. 232.868
28/05/14, 14:40

1





CONGRESSO NACIONAL

reais na prática de crimes como a Lavagem de Dinheiro, Evasão de Divisas, dentre outros que, inicialmente, culminou no indiciamento de 46 pessoas.

Corroborando e fundamentando a presente justificação, transcrevo abaixo matéria recente, noticiadas pela grande imprensa, senão vejamos: “**Polícia Federal indicia 46 investigados da Operação Lava Jato**”. Veja abaixo a íntegra da matéria extraída de <http://blogs.estadao.com.br/fausto-macedo/policia-federal-indicia-46-investigados-da-operacao-lava-jato/>

Polícia Federal indicia 46 investigados da Operação Lava Jato

Os relatórios finais referentes ao quatro inquéritos foram relatados e enviados à Justiça Federal

Fausto Macedo

A Polícia Federal indicou 46 investigados da Operação Lava Jato, deflagrada em 17 de março para estancar esquema de lavagem de dinheiro que pode ter alcançado R\$ 10 bilhões. Entre os indiciados estão dois personagens centrais do caso, o doleiro Alberto Youssef e o engenheiro Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás.

A PF informou que os alvos da Lava Jato foram enquadrados por formação de organização criminosa, crimes contra o sistema financeiro nacional (operar instituições de câmbio sem autorização, falsa identidade em contrato de câmbio e evasão de divisas), falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Youssef e Costa estão presos desde o dia 17 de março em caráter preventivo, por ordem da Justiça Federal. A PF descobriu negócios entre o doleiro e o ex-executivo da estatal.

A suspeita é que Costa exerceu tráfico de influência para garantir contratos milionários de consultoria dentro da Petrobrás. Parte do dinheiro levantado teria sido destinada para custear campanhas políticas.

O engenheiro está sob suspeita de corrupção. Ele ganhou de Youssef, em maio de 2013, uma Range Rover Evoque, cujo valor de mercado é de R\$ 250 mil. O advogado Fernando Fernandes, que defende Costa, rechaça as acusações e alega inocência de seu cliente.





CONGRESSO NACIONAL

A PF não indiciou o deputado André Vargas (PT-PR), ligado ao doleiro, porque ele detém prerrogativa de foro especial perante o Supremo Tribunal Federal.



Foto: Marcos Arcoverde

Todos os dados relativos às ligações do parlamentar com Youssef foram separados pela PF e enviados pela Justiça Federal ao STF, a quem caberá decidir se abre ou não investigação específica sobre a conduta de Vargas.

Outros parlamentares são citados na investigação como destinatários de valores repassados pelo grupo de Youssef. Há menção nos autos a deputados do PP, ao próprio partido e também ao PMDB.

A PF encaminhou nesta terça à Justiça os relatórios finais referentes aos quatro inquéritos que compõem a operação Lava Jato. Segundo a PF, a investigação foi desencadeada para desarticular organizações criminosas que atuavam no mercado clandestino de câmbio no Brasil.

Cada inquérito policial investigou a atuação de uma dessas quatro organizações criminosas, que eram lideradas por doleiros. Esses grupos, embora fossem independentes entre si, possuíam negócios em comum relacionados à lavagem.





CONGRESSO NACIONAL



Foto: Geraldo Magela/Estadão – 30.01.2006

Tráfico. Dois doleiros – Youssef e Carlos Habib Chaper – também foram indiciados porfinanciamento ao tráfico de drogas diante de indícios da ligação deles com traficantes.

A elaboração dos relatórios finais neste momento decorre do término do prazo legal para a conclusão da investigação diante da existência de indiciados presos – entre eles Youssef e o ex-diretor da Petrobrás.

Operação. Em duas etapas a Lava Jato cumpriu 105 mandados de busca e apreensão, 19 de prisão preventiva, 12 de prisão temporária e 27 conduções coercitivas. A Justiça Federal autorizou o sequestro de três hotéis e seis residências de alto padrão.

Foram apreendidos 25 veículos com valores de mercado superior a R\$ 100 mil cada. Aproximadamente R\$ 6 milhões foram apreendidos em espécie, além de centenas de joias e várias obras de arte que serão destinadas nesta semana ao Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, para custódia.





CONGRESSO NACIONAL

Petrobras. Em uma das planilhas divulgadas pela imprensa, aparecem inclusive casos nos quais a comissão (propina) chegava ao absurdo de 50% do faturamento. Vale destacar ainda, que Paulo Roberto Costa pode ter recebido depósitos milionários do doleiro preso.

Dessa forma, Senhor Presidente, a convocação que ora requeremos, torna-se imprescindível à consecução das investigações a cargo desta Comissão Mista, vez que há fortíssimos indícios de ligação entre a Operação Lava-Jato, o doleiro e os recorrentes escândalos envolvendo a maior empresa brasileira, a Petrobras.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2014

Dep. FERNANDO FRANCISCHINI
Líder do Solidariedade/PR

Dep. SIMPLÍCIO ARAÚJO
Vice-Líder do Solidariedade/MA

